

**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2010- 2013**

MUNICÍPIO DE ALAMBARI

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Prefeitura Municipal de Alambari
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Casa da Agricultura de Alambari
Escritório de Desenvolvimento Rural Itapetininga

Período de vigência: 2010 a 2013

Apresentação

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, tem por objetivo fazer um levantamento das principais atividades desenvolvidas no meio rural do município, diagnosticando os problemas enfrentados e propondo soluções viáveis e aplicáveis a realidade dos produtores do município. O Plano foi elaborado de forma participativa, onde os produtores rurais foram ouvidos junto com os membros do COMDERA e forneceram os dados para a realização do diagnóstico do meio rural. Este Plano foi proposto devido a necessidade de um desenvolvimento sócio-econômico sustentável do meio rural, o qual se encontra em constante processo de degradação.

O que se espera com a elaboração do Plano é que possamos ter uma importante ferramenta que norteie as ações, investimentos e políticas públicas a serem realizadas no meio rural do município.

1. Identificação e Caracterização do Município

1.1 Histórico:

O distrito de Alambari, nas décadas de 30 a 70, teve como principal atividade no setor rural a cotonicultura, bataticultura e a pecuária leiteira. A partir da década de 80 passou-se a produção de milho, feijão, mandioca, amendoim, bovinocultura mista e também a produção de eucalipto para diversos fins.

Já na década de 90, após a emancipação político-administrativa em que o distrito se tornou município e até os dias de hoje, além das produções supra citadas, foram introduzidos a bubalinocultura leiteira, fruticultura com destaque para citros, melancia e figo, avicultura de corte e postura, olericultura com destaque para produção de abóboras, cana-de-açúcar e pinus para extração de resinas.

1.2 Dados Geográficos:

Mapa do estado com localização do município

Latitude: 23° 33' S

Longitude: 47° 53' W

Altitude: 590 m

Área total do município: 17300 hectares (INCRA, 2007)

Área rural: 16900 hectares (fonte: PM, 2009)

Área urbana: 400 hectares (fonte: PM, 2009)

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
4070	3010	1060	25,58hab./km ²

(fonte: IBGE, 2007)

Clima: O clima da região segundo Koppen é o Cfa, mesotérmico úmido, com uma precipitação média anual variando de 1200± 225 mm, sendo o mês mais chuvoso janeiro e o menos chuvoso julho, apresentando uma temperatura média de 23°C no mês mais quente do ano (janeiro) e 16° C no mês mais frio do ano (julho).

A probabilidade de ocorrência de geadas na região sudeste do Estado de São Paulo é alta, em torno de 50 a 60%, indicando a ocorrência de pelo menos 5 geadas em 10 anos.

Este tipo de clima limita algumas atividades agrícolas principalmente culturas as mais sensíveis às baixas temperaturas

Relevo: O relevo da área está relacionado com a Bacia do Paraná e apresenta-se predominantemente suave ondulado, com elevações de topos, planos e baixadas.

Predominam-se as declividades entre 0-15%, ocorrendo as maiores declividades apenas em encostas muito curtas e marginais a algumas linhas de drenagem, basicamente no Bairro do Fundão, embora, praticamente, toda a área tenha declividade favorável a agricultura mecanizada, deve-se atentar para o fato de que características dos solos, como profundidade e mudança textural, favorecem ao processo erosivo, sendo observadas em alguns pontos erosões laminar e sulcar.

Tipos de solos: A geologia do Estado de São Paulo é dominada pela Bacia do Paraná, uma unidade geotectônica estabelecida sobre a plataforma sulamericana, a partir do devoniano inferior.

A sedimentação, no período carbonífero inferior a permiano médio, encontramos dentro grupo Tubarão a formação Itararé, repousando sobre uma superfície de erosão entalhada em rochas cristalinas pré-silurianas e em sedimentos da formação Furnas.

A superfície erosiva sobre a qual repousa apresenta, localmente, evidências de retrabalhamento devido ao deslocamento de gelos sobre ela.

Dentro desta formação encontramos depósitos glaciais continentais glacio-marinhos, fluviais deltoicos, lacustres e marinhos compreendendo principalmente, arenitos de granulação variada, arcossianos, conglomerados, diamictitos, tilitos, siltitos, folhelhos, ritimitos e raras camadas de carvão.

O arenito, com influencia das coberturas constitui o material de origem das Areias Quartzosas e Latossolos Vermelho-Amarelo textura média arenosa.

Nos locais onde se intercalam camadas de material argiloso e siltico, encontramos Latossolos Vermelho-Amarelo, textura média/argilosa.

Nas posições de meia encosta geralmente, encontramos material argiloso e siltico acumulado facilitando a formação dos Podzolicos.

Nas posições de meia encosta inferior, resultante da intercalação de materiais mais jovens com material já bem intemperizado, encontramos os Cambissolos, solos Litólicos e até afloramentos de rocha.

Nas baixadas, em alguns pontos onde a oscilação do lençol freático é influenciada pelo período de chuvas podemos encontra Areias Quartzosas associadas a solos com características hidromórficas, resultante da decomposição do arenito, bem como de materiais menos trabalhados da formação.

Pluviometria: O clima da região segundo Koppen é o Cfa, mesotérmico úmido, com uma precipitação média anual variando de 1200± 225 mm, sendo o mês mais chuvoso janeiro e o menos chuvoso julho.

Temperatura:

Máxima	Mínima	Média
30	16	23

Hidrografia: Os principais córregos do município são Ribeirãozinho, da Estiva, Águas do Tucunducas, do Delfino e o da Divisa, sendo que todos deságuam no rio Alambari.

O principal uso das águas destes córregos é para irrigação agrícola e dessedentação de animais.

Os efluentes domésticos são tratados na estação de tratamento de esgotos do município e em seguida são despejados no rio Alambari.

Bacia hidrográfica (UGRHI): O município pertence a bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e médio Tietê UGRHI 10. A Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê abrange 34 municípios, dos quais dezesseis estão situados na sub-bacia do Médio Tietê superior e dezoito na bacia do rio Sorocaba, com uma área de 12.099 quilômetros quadrados. A bacia do Médio Tietê compreende o trecho do Rio Tietê, desde o Reservatório de Pirapora até a Barragem de Barra Bonita, com extensão de 367 quilômetros e uma área de drenagem de 6.830 quilômetros quadrados. Os principais afluentes da margem direita são os rios Jundiá, Capivari e Piracicaba. O principal afluente da margem esquerda é o Rio Sorocaba. O Rio Sorocaba é formado pelos rios Sorocabuçu e Sorocamirim. Suas cabeceiras estão localizadas nos municípios de Ibiúna, Cotia, Vargem Grande Paulista e São Roque. Ocupa uma área de drenagem de 5.269 quilômetros quadrados e percorre uma distância de 180 quilômetros em zona rural, desembocando no Rio Tietê no município de Laranjal Paulista. A poluição das águas ocasionada por lançamentos de esgotos domésticos e a necessidade de conservar a qualidade da água da Represa de Itaparanga, principal manancial da sub-bacia do Rio Sorocaba são as principais metas dos integrantes do Comitê de Bacia. Embora não enfrente graves problemas relacionados a escassez, existem conflitos por uso da água entre usuários rurais e o setor de abastecimento. Além disso, a bacia recebe impactos e grande carga poluidora da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, que abrange a região Metropolitana de São Paulo e muitos dos problemas que enfrenta com relação a qualidade e quantidade da água estão relacionados com a bacia de montante, ou seja, a que está acima do seu limite geográfico.

Malha viária municipal

Mapas (anexos)

1.3 Dados Sócio-culturais

População rural: A população rural do município é constituída principalmente por pequenos produtores rurais e seus familiares e trabalhadores rurais. Esta população é constituída por jovens de 0 a 19 anos e adultos de 20 até 64 anos dividida praticamente igual entre homens e mulheres, segundo dados do IBGE (2007).

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Assistência técnica e extensão rural: Casa da Agricultura municipalizada de Alambari.

Crédito rural e microcrédito: Realizado, na sua maioria, na agência do Banco do Brasil do município vizinho de Sarapuí.

Educação: Toda população da área rural tem acesso à educação seja do ensino fundamental, médio e alfabetização para adultos, contando com transporte realizado pela prefeitura municipal, e ao ensino superior no município vizinho de Itapetininga.

Saúde: Toda a população rural do município tem acesso ao serviço público de saúde, realizado nos postos dos bairros rurais e também na unidade central do município inclusive a programas de atendimento como saúde da família, fornecimento gratuito de medicamentos, nutrição infantil/idoso e ao Viva Leite.

Segurança: Não há ainda uma forte demanda em Alambari em segurança na área rural, portanto não temos nenhum atendimento neste sentido.

Transporte: Transporte feito por tres empresas de ônibus que ligam o município a Itapetininga e Sorocaba, não há transporte regular entre os bairros, que na maioria das vezes é feito com veículo próprio ou por táxis.

Saneamento: Disponível em 38% da área urbana, mas não na área rural, que normalmente utiliza fossas do tipo comum.

Abastecimento de água: Disponível em 94% da área urbana e na área rural normalmente é retirada de poços caseiros e nascentes.

Energia elétrica: Disponível em todo o município, distribuída pela CPFL.

Meios de Comunicação: Não há meios de comunicação locais.

Cultura: O município dispõe de biblioteca pública municipal, tem festas tradicionais como a do aniversário da cidade e também a do Bom Jesus de Alambari.

Lazer: No bairro do Ribeirãozinho há a disposição dos moradores uma pista de laço onde são realizados diversos eventos.

Organização Rural

No município existe um grupo de produtores organizados na microbacia do Ribeirãozinho, que foi formado com finalidade de adquirir os incentivos propostos pelo PEMBH e para o plantio de frutíferas principalmente o figo.

A microbacia do Ribeirãozinho é a única do município e possui 35 propriedades, 35 produtores rurais dentre os quais 34 são pequenos e 01 é considerado médio produtor. As principais atividades realizadas são a fruticultura, pecuária de corte e leite, bubalinocultura, ovinocultura e cereais. A área total é de 777,00 hectares. Nesta microbacia foram adquiridos diversos equipamentos de uso coletivo, equipamentos de uso individual e também calcário para correção do solo. A Casa da Agricultura Municipalizada de Alambari, presta assistência técnica regular a esses produtores.

1.4 Caracterização ambiental

Áreas de proteção: No município não há áreas de proteção ambiental definidas por lei, portanto não há restrições para a atividade agropecuária.

Impactos ambientais: No município, os efluentes e esgotos domésticos na área rural, na maioria das propriedades é destinado em fossas do tipo comum revestidas, sendo em poucos casos destinados em fossas negras ou diretamente nos corpos d'água. No caso dos efluentes agropecuários na grande maioria são compostados e lançados ao solo como fertilizantes orgânicos. Quanto ao problema de erosão temos na maioria das propriedades a presença de erosões do tipo laminar e sulcar e em poucos casos sulcos profundos, devido ao tipo de solo e ao manejo inadequado da propriedade o que conseqüentemente leva ao assoreamento dos corpos d'água. O que também contribui para isso é a compactação dos solos por animais e o uso das APPs principalmente devido ao desgaste dos solos, má gestão da propriedade e falta de conhecimento técnico do produtor que acaba utilizando essas áreas por serem um pouco mais férteis do que as outras. Isso além de ser uma prática ilegal, acaba levando a uma maior degradação ambiental das propriedades, refletindo em menor produtividade das mesmas e futuramente em aumento de custos para a recuperação destas áreas.

Quanto ao uso de agrotóxicos, o maior problema está na falta de uso de EPIs, bem como no descarte correto das embalagens que em alguns casos ainda são incineradas. O abastecimento dos equipamentos de aplicação direto nos corpos d'água também é uma questão que requer atenção no município, pois em alguns casos ainda é utilizado.

1.5 Dados agropecuários

Área total das UPAs: 16852,80 hectares;

Número de UPAs: 252;

Módulo Rural: 22,00 hectares.

a. Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%

0 – 10	104	41,27	476,60	2,82
10 – 20	42	16,67	578,20	3,43
20 – 50	44	17,46	1365,00	8,10
50 – 100	31	12,30	2203,10	13,07
100 – 200	10	3,97	1393,70	8,27
200 – 500	15	5,95	4505,30	26,73
500 – 1000	3	1,19	1690,90	10,03
1000 – 2000	2	0,76	2440,00	14,48
2000 - 5000	1	0.40	2200,00	13.05
> 5000	-	-	-	-

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

b. Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	07	1332,70	7,91
Reflorestamento	15	4169,00	24,74
Vegetação Natural	135	1121,17	6,65
Área Complementar	231	449,40	2,67
Cultura Temporária	141	1753,00	10,40
Pastagens	211	7456,00	44,24
Área em descanso	12	571,50	3,39
Vegetação de brejo e várzea	-	-	-

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

c. Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Braquiária	7430,90	209
Milho	858,90	33
Eucalipto	4163,00	15
Feijão	139,10	3
Laranja	1299,10	04
Cana-de-açúcar	680,40	94
Mandioca	82,90	16
Milho-silagem	31,40	1
Capim jaraguá	12,00	1
Gramas	10,70	2
Figo	10,00	1
Goiaba	10,00	1
Caqui	10,00	1
Viveiro de Florestais	6,0	2
Limão	4,8	1
Capim-napier	2,4	2
Viveiro de flores e ornamentais	3,0	1
Pimentão	0,1	1
Feijão-vagem	0,1	1
Tomate envarado	0,1	1
Pomar doméstico	0,1	1

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

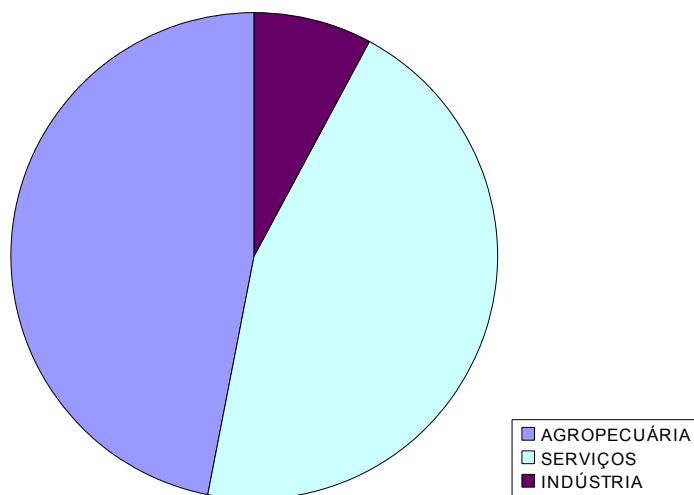
Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
----------------------------------	----	---------	---------

AVICULTURA DE CORTE	1990000	cabeças/ano	4
AVICULTURA PARA OVOS	50000	cabeças	1
BOVINOCULTURA DE CORTE	6921	cabeças	160
PISCICULTURA	3000	tanques	1
BOVINOCULTURA MISTA	1567	cabeças	43
BOVINOCULTURA LEITEIRA	152	cabeças	17
SUINOCULTURA	10038	cabeças	5
EQUINOCULTURA	115	cabeças	43
CAPRINOCULTURA	30	cabeças	1
OVINOCULTURA	70	cabeças	3
APICULTURA	6	colméias	1
BUBALINOCULTURA	852	cabeças	12
ASININOS E MUARES	2	cabeças	2

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

d. Participação da Agropecuária na Economia Municipal

COMPOSIÇÃO DO PIB DO MUNICÍPIO DE ALAMBARI	
AGROPECUÁRIA	46,89%
SERVIÇOS	45,17%
INDÚSTRIA	7,83%



e. Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção (R\$1000)
Milho	20000	toneladas	6000
Frangos	625027	cabeças	250
Leite de vaca	519000	litros	416

Leite de búfala	1069000	litros	856
Bovinos	105000	arrobas	7350
Ovos	4334000	duzias	8350
Suínos	24000	arrobas	494
TOTAL – R\$ 1000			23716

Fonte: IBGE (2007)

f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Fruticultura	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados.	Comercio local, municípios vizinhos, Ceagesp de Sorocaba e de São Paulo, feito através dos atravessadores.
Bubalinocultura	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Nos dois laticínios instalados no município.
Ovinocultura	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Frigoríficos localizados em municípios vizinhos, através de atravessadores.
Pecuária de leite	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Laticínios localizados em municípios vizinhos.
Pecuária de corte.	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Frigoríficos localizados em municípios vizinhos, através de atravessadores.

		município e em Itapetininga.		
Olericultura	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Comercio local, municípios vizinhos, Ceagesp de Sorocaba e de São Paulo, feito através dos atravessadores.
Cereais	Comercio da cidade e de Itapetininga	Empresas e profissionais do setor de mecanização e preparo do solo, transporte e manutenção de equipamentos, localizados no município e em Itapetininga.	Pequenos produtores e seus familiares bem como trabalhadores rurais. Geralmente pouco especializados	Comercio local, municípios vizinhos, feito por atravessadores.

g. Infraestrutura da Produção nas Propriedades

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	Nº UPAs
TRATOR DE PNEUS	135	96
DESINTEGRADOR, PICADOR, TRITURADOR	145	138
ARADO COMUM (BACIA, AIVECA)	49	46
GRADE NIVELADORA	56	50
PULVERIZADOR TRATORIZADO	17	12
SEMEADEIRA/PLANTADEIRA PLANTIO DIRETO	04	04
SEMEADEIRA/ADUBADEIRA PARA PLANTIO CONVENCIONAL	16	16
GRADE ARADORA (TIPO ROMI)	11	10
ARADO ESCARIFICADOR	20	17
ENSILADEIRA	11	11
DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO	09	07
CONJ. IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL	05	05
ARADO SUBSOLADOR	06	06
ORDENHADEIRA MECÂNICA	09	09
RESFRIADOR DE LEITE, TANQUE EXPANSÃO	05	05
MICROTRATOR	03	03
MISTURADOR DE RAÇÃO	02	02
COMPUTADOR	05	05
COLHEDEIRA ACOPLADA	02	01
DESINTEGRADOR DE PALHA (PLANTIO DIRETO)	02	01
CONJ. IRRIGAÇÃO/GOTEJAMENTO/MICROASPERSÃO	01	01
IMPLEMENTOS PARA TRAÇÃO ANIMAL	03	02
BATEDEIRA DE CEREAIS	02	02
TERRACEADOR	01	01
MÁQUINA DE CLASSIFICAR FRUTAS	01	01
CÂMARA FRIA	01	01

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Benfeitorias de Produção	Qtde.	Nº UPAs
--------------------------	-------	---------

SILO PARA SILAGEM	202	02
SILO PARA GRÃOS	100	01
CASA DE MORADIA TOTAL	194	85
CASA DE MORADIA HABITADA	361	212
AÇUDE/REPRESA	159	94
CURRAL/MANGUEIRA	158	153
BARRAÇÃO/GALPÃO/GARAGEM	172	131
DEPÓSITO/TULHA	15	15
POÇO SEMI-ARTESIANO	01	01
ESTÁBULO	14	13
ALMOXARIFADO/OFICINA	15	14
BARRAÇÃO PARA GRANJA/AVICULTURA	24	7
ESTUFA/PLASTICULTURA	900	1
POCILGA	21	5
PACKING HOUSE	01	01
FÁBRICA DE RAÇÃO	03	03
BALANÇA PARA BOVINOS	04	04
BALANÇA PARA VEÍCULOS	01	01
INSTALAÇÕES PARA EQUINOS	01	01
POSTO METEOROLÓGICO	1	1
FÁBRICA DE FARINHA	02	02
ARMAZEM PARA GRÃOS ENSACADOS	3000	03

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

h. Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazens: O município não dispõe.

Patrulha agrícola: O município não dispõe.

Entrepósitos: O município não dispõe.

Viveiros: O município não dispõe.

Cozinha industrial: O município não dispõe.

Feira do produtor: O município não dispõe.

Energia elétrica: Está disponível em praticamente todo o município, distribuída pela CPFL.

Abastecimento de água: É deficitário em toda a área rural do município, sendo utilizado na maioria dos estabelecimentos rurais os poços do tipo comum.

Serviço de inspeção municipal: O município não dispõe.

Outros: N/D.

2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

2.1 Análise das cadeias produtivas

Cadeia Produtiva 1:

a. Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais

Cadeia Produtiva	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças

Fruticultura	Disposição e união dos produtores, assistência técnica prestada, rentabilidade e apoio do município.	Proximidade do município em relação aos grandes centros consumidores, preço pago ao produto, possibilidade de agregação de valores ao produto, geração de emprego para jovens e tamanho da área exigida pela cultura ser relativamente pequena, possibilitando a exploração de mais de uma atividade.	Desorganização dos produtores, falta de infraestrutura de apoio a produção e comercialização, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, prestadores de serviços, descapitalização dos produtores e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	Atravessadores (inadimplência), falta de interesse dos filhos dos produtores, legislação ambiental e exploração imobiliária na área rural do município.
Bubalinocultura	Disposição e união dos produtores, preço do produto e presença dos dois laticínios no município capazes de absorver toda a produção.	Aumento da produção, geração de emprego e exploração de outras atividades na propriedade.	Desorganização dos produtores, falta de infraestrutura de apoio a produção, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, pastagens degradadas, prestadores de serviços, descapitalização dos produtores e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	Falta de interesse dos filhos dos produtores e exploração imobiliária na área rural do município.
Ovinocultura	Disposição e união dos produtores, assistência técnica prestada, rentabilidade em pequenas áreas e apoio do município.	Proximidade do município em relação aos grandes centros consumidores, mercado interno em crescimento, alta demanda do produto, preço pago ao produto, possibilidade de agregação de valores ao produto, geração de emprego para jovens e tamanho da área exigida pela cultura ser relativamente pequena, possibilitando a exploração de mais de uma atividade.	Desorganização dos produtores, baixa número de criadores no município, falta de infraestrutura de apoio a produção e comercialização, descapitalização dos produtores, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, prestadores de serviços e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	Atravessadores, (inadimplência), falta de interesse dos filhos dos produtores e exploração imobiliária na área rural do município.
Pecuária de corte	Disposição e união dos produtores, tradição na atividade, baixo custo de produção, venda garantida e apoio do município.	Aumento da produção, geração de emprego e renda e exploração de outras atividades na propriedade.	Desorganização dos produtores, falta de infraestrutura de apoio a produção, descapitalização dos produtores, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, prestadores de serviços, pastagens degradadas e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	Atravessadores (inadimplência), falta de interesse dos filhos dos produtores, legislação ambiental e exploração imobiliária na área rural do município.
Pecuária de leite	Disposição e união dos produtores, tradição na atividade, baixo custo de produção, venda garantida, renda diária e apoio do município.	Aumento da produção, geração de emprego e renda, possibilidade de agregação de valor ao produto, utilização de sub-produtos e exploração de outras atividades na propriedade.	Desorganização dos produtores, falta de infraestrutura de apoio a produção e processamento, descapitalização dos produtores, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, pastagens	Falta de laticínio no município, falta de interesse dos filhos dos produtores, legislação ambiental e exploração imobiliária na área rural do município.

			degradadas prestadores de serviços e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	
Olericultura	Disposição e união dos produtores, assistência técnica prestada, rentabilidade e apoio do município.	Proximidade do município em relação aos grandes centros consumidores, preço pago ao produto, possibilidade de agregação de valores ao produto, geração de emprego para jovens e tamanho da área exigida pela cultura ser relativamente pequena, possibilitando a exploração de mais de uma atividade.	Desorganização dos produtores, falta de infraestrutura de apoio a produção e comercialização, descapitalização dos produtores, falta de agente financeiro, fornecedores de insumos, prestadores de serviços e baixa qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais.	Atravessadores (inadimplência), falta de interesse dos filhos dos produtores, legislação ambiental e exploração imobiliária na área rural do município.

2. Análise geral do município

A disposição e vontade dos produtores de exercer atividades rurais desde que estas satisfaçam suas necessidades básicas, tradição de alguns produtos do município, e o fato de que a agropecuária responde pelo maior número de empregos gerados no município e também pela maior parte do PIB o clima e relevo favorável a um número grande de atividades agropecuárias, disponibilidade hídrica e de transporte tornam forte o setor no município. A falta de mão-de-obra qualificada, falta de infraestrutura de apoio a produção, falta de agente financeiro local, falta de fornecedores e prestadores de serviços no município, falta de organização entre os produtores rurais são os principais entraves do setor. O forte crescimento da área urbana e da exploração imobiliária, a descapitalização dos produtores rurais a falta de interesse dos jovens da área rural em continuar as atividades, a falta de políticas de preço que sustentem a atividade agropecuária, a exploração dos produtores pelo setor do comércio de produtos são as ameaças ao setor no município. A localização do município em relação aos grandes centros consumidores, a malha viária que serve o município e a geração de emprego e renda são as oportunidades do setor no município.

As principais cadeias produtivas entre os pequenos e médios produtores são a fruticultura, bubalinocultura, ovinocultura, pecuária leiteira e de corte, olericultura e cereais. A infraestrutura de apoio se limita apenas a Casa da Agricultura que presta assistência técnica aos produtores em termos de infraestrutura física e equipamentos não dispomos de nada no município.

O mercado onde se faz as compras de insumos e também a venda dos produtos geralmente é o de Itapetininga, Sorocaba, Campinas e São Paulo, devido a fragilidade e falta de opções do comércio local.

No município são poucos os produtores rurais que possuem renda satisfatória às suas necessidades, sendo assim, o que está ocorrendo com estes produtores é a sua descapitalização e a utilização de técnicas inadequadas de manejo nas propriedades, a falta de organização em grupos, associações e cooperativas também são decisivas neste processo. Também a falta de capacitação dos produtores e trabalhadores da área rural, faz com que as atividades fiquem defasadas em relação as técnicas modernas de produção e as exigências do mercado consumidor.

A utilização de técnicas inadequadas de manejo nas propriedades trazem como conseqüências imediatas a erosão do solo, destruição do meio ambiente, assoreamento e diminuição do volume dos aquíferos, empobrecimento e desgaste dos solos, além da utilização das APPs como área produtiva, visto que normalmente são as um pouco mais férteis da propriedade.

O mercado onde se faz as compras de insumos e também a venda dos produtos geralmente é o de Itapetininga, Sorocaba, Campinas e São Paulo, devido a fragilidade e falta de opções do comércio local.

2. Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Fruticultura	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de insumos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - No comércio local não há produção ou revenda de insumos; - falta de organização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Perda de tempo na aquisição de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; - Ociosidade das terras; - Desempregos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; - Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando o aumento da produtividade; - Introdução de práticas conservacionistas.
	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de comercialização de frutas e infraestrutura de processamento das mesmas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. - Desorganização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Falta de oportunidade de comercialização da produção em épocas de melhor remuneração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar uma infra-estrutura de apoio à comercialização e processamento com todos os equipamentos necessários; - Capacitar os produtores em técnicas de processamento e embalagem da produção; - Viabilizar a venda dos produtos diretamente aos mercados consumidores locais e regionais, tendo por objetivo a melhoria do ganho financeiro para o produtor; - Oferecer alternativas de outras culturas, que possam ser implantadas por esses produtores em suas propriedades, tendo como objetivo a diversificação da produção, diminuindo assim os riscos de frustração de safras, dependência da venda de um único produto e ainda podendo gerar uma renda extra a esses produtores.

Bubalinocultura	- Aquisição de insumos produtivos.	- No comércio local não há produção ou revenda de insumos; falta de organização dos produtores.	- Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Perda de tempo na aquisição de insumos.	- Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
	- Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais.	- Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores Estrutura de apoio aos produtores deficiente.	- Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; - Ociosidade das terras; - Desempregos locais.	- Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; - Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando o aumento da produtividade; - Introdução de práticas conservacionistas.
Ovinocultura	- Inexistência de comercialização local da produção e de infraestrutura de processamento do produto.	- Inexistência de planos de capacitação; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. - Desorganização dos produtores.	- Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Falta de oportunidade de comercialização da produção em épocas de melhor remuneração.	- Implantar uma infra-estrutura de apoio à comercialização e processamento com todos os equipamentos necessários; - Capacitar os produtores em técnicas de processamento e embalagem da produção; - Viabilizar a venda dos produtos diretamente aos mercados consumidores locais e regionais, tendo por objetivo a melhoria do ganho financeiro para o produtor; - Oferecer alternativas de outras culturas, que possam ser implantadas por esses produtores em suas propriedades, tendo como objetivo a diversificação da produção, diminuindo assim os riscos de frustração de safras, dependência da venda de um único produto e ainda podendo gerar uma renda extra a esses produtores. - Implantar o Serviço de inspeção municipal.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de insumos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - No comércio local não há produção ou revenda de insumos; - falta de organização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Perda de tempo na aquisição de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; - Ociosidade das terras; - Desempregos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; - Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando o aumento da produtividade; - Introdução de práticas conservacionistas.
Pecuária de leite	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de comercialização local da produção e de infraestrutura de processamento do produto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. - Desorganização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Falta de oportunidade de comercialização da produção em épocas de melhor remuneração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar uma infra-estrutura de apoio à comercialização e processamento com todos os equipamentos necessários; - Capacitar os produtores em técnicas de processamento e embalagem da produção; - Viabilizar a venda dos produtos diretamente aos mercados consumidores locais e regionais, tendo por objetivo a melhoria do ganho financeiro para o produtor; - Oferecer alternativas de outras culturas, que possam ser implantadas por esses produtores em suas propriedades, tendo como objetivo a diversificação da produção, diminuindo assim os riscos de frustração de safras, dependência da venda de um único produto e ainda podendo gerar uma renda extra a esses produtores. - Implantar o Serviço de inspeção municipal.

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; - Ociosidade das terras; - Desempregos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; - Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando o aumento da produtividade; - Introdução de práticas conservacionistas.
	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de insumos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - No comércio local não há produção ou revenda de insumos; - falta de organização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Perda de tempo na aquisição de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
Pecuária de corte	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de insumos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - No comércio local não há produção ou revenda de insumos; - falta de organização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Perda de tempo na aquisição de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de comercialização local da produção e de infraestrutura de processamento do produto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. - Desorganização dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Falta de oportunidade de comercialização da produção em épocas de melhor remuneração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar uma infra-estrutura de apoio à comercialização e processamento com todos os equipamentos necessários; - Capacitar os produtores em técnicas de processamento e embalagem da produção; - Viabilizar a venda dos produtos diretamente aos mercados consumidores locais e regionais, tendo por objetivo a melhoria do ganho financeiro para o produtor; - Oferecer alternativas de outras culturas, que possam ser implantadas por esses produtores em suas propriedades, tendo como objetivo a diversificação da produção, diminuindo assim os riscos de frustração de safras, dependência da venda de um único produto e ainda podendo gerar uma renda extra a esses produtores. - Implantar o Serviço de inspeção municipal.
	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores - Estrutura de apoio aos 	<ul style="list-style-type: none"> - Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; - Ociosidade das terras; - Desempregos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; - Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando

		produtores deficiente.		o aumento da produtividade; – Introdução de práticas conservacionistas.
Olericultura	- Aquisição de insumos produtivos.	- No comércio local não há produção ou revenda de insumos; falta de organização dos produtores.	– Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; – Perda de tempo na aquisição de insumos.	– Incentivar e formalizar a organização dos produtores para aquisição de insumos de forma conjunta.
	- Falta de conhecimento técnico da atividade por parte dos produtores e dos trabalhadores rurais.	- Inexistência de planos de capacitação; - Desorganização dos produtores - Estrutura de apoio aos produtores deficiente.	– Má qualidade de vida dos produtores e trabalhadores rurais; – Ociosidade das terras; – Desempregos locais.	– Melhorar a estrutura da Casa da Agricultura Municipalizada, bem como implantar uma infra-estrutura de apoio à produção com todos os equipamentos necessários; – Prestar assistência técnica apropriada à realidade dos produtores, familiares e trabalhadores rurais, bem como capacitá-los objetivando o aumento da produtividade; – Introdução de práticas conservacionistas.
	- Inexistência de comercialização de olerícolas e infraestrutura de processamento das mesmas.	- Inexistência de planos de capacitação; - Estrutura de apoio aos produtores deficiente. - Desorganização dos produtores.	- Aumento nos custos de produção e conseqüente diminuição dos lucros.; - Falta de oportunidade de comercialização da produção em épocas de melhor remuneração.	– Implantar uma infra-estrutura de apoio à comercialização e processamento com todos os equipamentos necessários; – Capacitar os produtores em técnicas de processamento e embalagem da produção; – Viabilizar a venda dos produtos diretamente aos mercados consumidores locais e regionais, tendo por objetivo a melhoria do ganho financeiro para o produtor; – Oferecer alternativas de outras culturas, que possam ser implantadas por esses produtores em suas propriedades, tendo como objetivo a diversificação da produção, diminuindo assim os riscos de frustração de safras, dependência da venda de um único produto e ainda podendo gerar uma renda extra a esses produtores.

2. Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Fruticultura	Aumentar a produtividade, processar parte da produção, embalar e vender no mercado	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio	Agregação de valores ao produto, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los implantação da patrulha agrícola e construir uma

	regional, conjuntamente, inclusive até em grandes centros.	para a produção, processamento e embalagem dos produtos.		unidade de embalagem e processamento comunitária, com todos os equipamentos necessários ao seu funcionamento.
Bubalinocultura	Aumentar a produção de leite, melhoria do rebanho, aquisição de insumos de forma conjunta, venda dos machos e melhoria das condições das pastagens.	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio para a produção e falta de recursos para investir na propriedade.	Aumento da produtividade do rebanho, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los, implantação da patrulha agrícola e implantar em suas propriedades técnicas produtivas que são compatíveis com a realidade de cada um.
Ovinocultura	Aumentar a produção e a melhoria do rebanho, aquisição de insumos de forma conjunta, venda conjunta e melhoria das condições das pastagens.	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio para a produção e falta de recursos para investir na propriedade.	Aumento da produtividade do rebanho, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los, implantação da patrulha agrícola e implantar em suas propriedades técnicas produtivas que são compatíveis com a realidade de cada um.
Pecuária de leite	Aumentar a produção de leite, melhoria do rebanho, aquisição de insumos de forma conjunta, venda dos machos e melhoria das condições das pastagens.	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio para a produção e falta de recursos para investir na propriedade.	Aumento da produtividade do rebanho, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los, implantação da patrulha agrícola e implantar em suas propriedades técnicas produtivas que são compatíveis com a realidade de cada um.
Pecuária de corte	Aumentar a produção e a melhoria do rebanho, aquisição de insumos de forma conjunta, venda dos	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio	Aumento da produtividade do rebanho, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los, implantação da patrulha agrícola e implantar em suas

	machos e melhoria das condições das pastagens.	para a produção e falta de recursos para investir na propriedade.		propriedades técnicas produtivas que são compatíveis com a realidade de cada um.
Olericultura	Aumentar a produtividade, processar parte da produção, embalar e vender no mercado regional, conjuntamente, inclusive até em grandes centros.	Falta de organização e capacitação dos produtores, falta de infraestrutura de apoio para o processamento e embalagem dos produtos.	Agregação de valores ao produto, diminuição dos custos e aumento do ganhos.	Organizar os produtores em associação, capacita-los implantação da patrulha agrícola e construir uma unidade de embalagem e processamento comunitária, com todos os equipamentos necessários ao seu funcionamento.

3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Ordem	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
01	Desenvolvimento da fruticultura	Produtores organizados; Aumento da produção; Propriedades assistidas; Casa de embalagem implantada; Agroindústria instalada; Produtores capacitados; Patrulha agrícola implantada.	Fortalecer o associativismo; Projetos de crédito agrícola; Prestar assistência técnica e extensão rural; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de convênios com o estado e a união.	Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.
02	Desenvolvimento da olericultura	Produtores organizados; Aumento da produção; Projetos de plasticultura	Fortalecer o associativismo; Projetos de crédito agrícola; Prestar assistência técnica	Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de

		<p>implantados; Propriedades assistidas; Casa de embalagem implantada; Produtores capacitados; Patrulha agrícola implantada.</p>	<p>e extensão rural; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de convênios com o estado e a união.</p>	<p>São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.</p>
03	Desenvolvimento da bubalinocultura	<p>Unidade de demonstração do CATI leite implantada; Produtores organizados; Pastagens recuperadas; Resfriadores implantados; Propriedades assistidas; Aumento da produção; Produtores capacitados; Patrulha agrícola implantada.</p>	<p>Prestar assistência técnica e extensão rural; Projetos de crédito agrícola; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de convênios com o estado e a união.</p>	<p>Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.</p>
04	Desenvolvimento da pecuária de corte	<p>Pastagens recuperadas; Propriedades assistidas; Aumento da produção; Produtores organizados; Produtores capacitados; Patrulha agrícola implantada.</p>	<p>Prestar assistência técnica e extensão rural; Projetos de crédito agrícola; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de convênios com o estado e a união.</p>	<p>Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.</p>
05	Desenvolvimento da Ovinocultura	<p>Pastagens recuperadas; Propriedades assistidas; Aumento da produção; Produtores organizados; Aumento do número de criadores; Produtores capacitados;</p>	<p>Prestar assistência técnica e extensão rural; Projetos de crédito agrícola; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de</p>	<p>Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.</p>

		Patrulha agrícola implantada.	convênios com o estado e a união.	
06	Desenvolvimento da pecuária leiteira	Unidade de demonstração do CATI leite implantada; Pastagens recuperadas; Resfriadores implantados; Propriedades assistidas; Aumento da produção; Produtores organizados; Produtores capacitados; Agroindústria implantada; Patrulha agrícola implantada.	Prestar assistência técnica e extensão rural; Projetos de crédito agrícola; Implantação do MBH II; Realizar treinamentos e capacitações; Buscar a celebração de convênios com o estado e a união.	Prefeitura municipal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, CATI, MDA, MAPA, Senar, Sebrae, Agentes financeiros.

4. Planejamento da Execução

4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
01	Projeto fruticultura	Prefeitura municipal, CATI	Dobrar o número de produtores envolvidos para 12; Implantar a casa de embalagem comunitária; Implantar a cultura da goiaba em 06 propriedades; Implantar a patrulha	2010 a 2013	PRONAF, FEAP, Prefeitura municipal, SAA e MDA.	Produtores de frutíferas da MBH do Ribeirãozinho e fruticultores do município.

			mecanizada.			
--	--	--	-------------	--	--	--

4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
01	Desenvolvimento da fruticultura	Prefeitura municipal e CATI	Implantação da casa de embalagem, da cozinha industrial, patrulha mecanizada e associação constituída e fortalecida.	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Produtores de frutíferas da MBH do Ribeirãozinho e fruticultores do município no total de 16 propriedades.
02	Desenvolvimento da olericultura	Prefeitura municipal e CATI	Implantação da casa de embalagem, patrulha mecanizada e associação constituída e fortalecida.	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Olericultores do município no total de 22 propriedades.
03	Desenvolvimento da pecuária de leite	Prefeitura municipal e CATI	Implantação do CATI leite em 15 propriedades produtoras de leite, agroindústria instalada, implantação da patrulha mecanizada e associação de	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Bovinocultores de leite do município no total de 17 propriedades.

			produtores constituída e fortalecida.			
04	Desenvolvimento da Ovinocultura	Prefeitura municipal e CATI	Dobrar o número de produtores de ovinos e Fortalecimento do Núcleo Sul Paulista de Criadores de Ovinos.	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Ovinocultores do município no total de 08 propriedades.
05	Desenvolvimento da pecuária de corte	Prefeitura municipal e CATI	Dobrar o número de cabeças de bovinos produzidas ao ano, implantar a patrulha mecanizada e associação constituída e fortalecida.	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Bovinocultores do município no total de 50 propriedades.
06	Desenvolvimento da bubalinocultura	Prefeitura municipal e CATI	Implantação do CATI leite em 16 propriedades produtoras de leite de búfalas, implantar a patrulha mecanizada e associação constituída e fortalecida.	2010 a 2013	Prefeitura municipal, CATI e MBH II.	Bubalinocultores do município no total de 16 propriedades.

5. Instituições envolvidas:

Prefeitura municipal de Alambari;
Casa da Agricultura municipalizada de Alambari;
CATI EDR de Itapetininga;
Conselho municipal de Desenvolvimento Rural de Alambari.

A Prefeitura Municipal e o Conselho Municipal de Desenvolvimento rural
aprovam este plano.

Alambari, 22 de setembro de 2009.

Sandro de Jesus de Camargo
Prefeito Municipal

Rui Tadeu de Oliveira
Presidente do CMDERA

